

Por Um Pacto de Paz a Assembléia Legislativa do Pará

BELEM, maio (retardado) — No dia 8 de maio, data comemorativa da vitória contra o nazi-fascismo e da Jornada Continental da Paz, o deputado Efraim Bentes, do PTB, apresentou na Assembléia Legislativa do Estado um requerimento para que a Mesa reafirmasse sua posição em defesa da Paz mundial e favorável à conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O requerimento foi aprovado por esmagadora maioria, contra apenas o voto de um deputado. Nas sa mesmas sessões, o deputado Imbiriba da Rocha leu em plenário as Resoluções e Recomendações da Conferência Continental da Paz, realizada em Montevideu. *****

IMINENTE UM CHOQUE NO MARANHÃO ENTRE BRASILEIROS E AMERICANOS

VIBRANTE ATO PÚBLICO EM CAMPOS CONTRA O PROJETO DA "PETROBRÁS"

CONFORME CORRESPONDÊNCIA QUE PUBLICAMOS NA 2a. PÁGINA, REALIZOU-SE NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA CAMPISTA GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO DE REPÚDIO AO PROJETO ENTREGUISTA VARGAS-ROCKEFELLER — COMO REPRESENTANTES DO C.E.D.P.E.N. PARTICIPARAM DO ATO O COMANDANTE COELHO RODRIGUES E O DEP. LOBO CARNEIRO — FOI ELEITA NA OCASIÃO A NOVA DIRETORIA DO CENTRO CAMPISTA DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO —

DUAS MIL CRIANÇAS AMEAÇADAS DE MORTE

Num criminoso desprêzo pela vida dos pequenos enfermos, o governo mandou fechar o Hospital Arthur Bernardes

PROTESTAM AS MÃES CUJOS FILHOS ERAM ATENDIDOS PELO NOSOCOMIO FECHADO — O CASO SERÁ LEVADO A COMISSÃO PATROCINADORA DA JORNADA INTERNACIONAL DA CRIANÇA, A SER REALIZADA A 1º DE JUNHO

* TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA *

Maria Afonso Lins e Jean Sarkis Serão Julgadas Hoje pelo S.T.F.

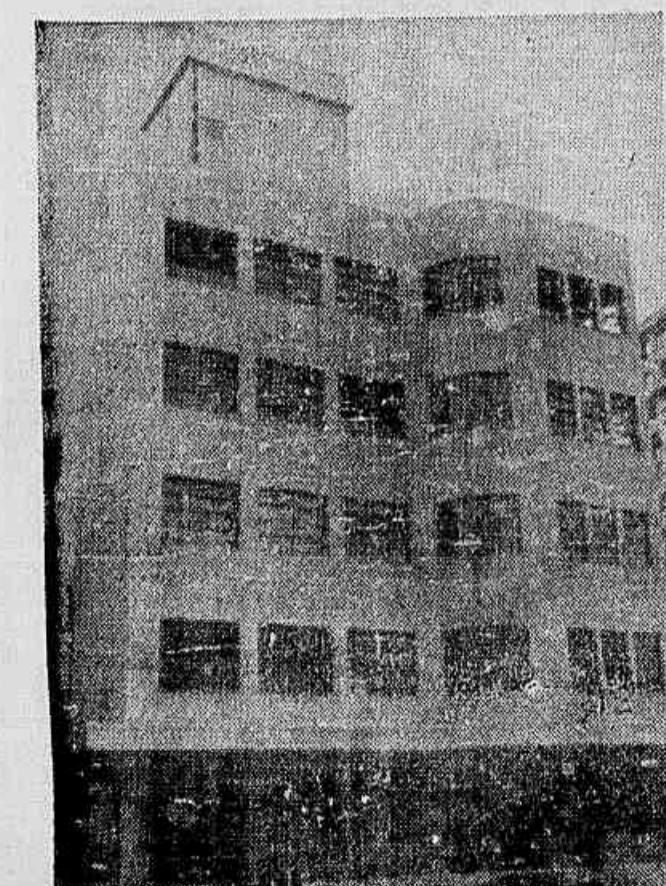
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1952 — N. 1654



Atrás do Hospital de Crianças, está sendo construído esse edifício onde será instalado o Departamento Nacional da Criança. Esse é motivo alegado para o fechamento do nosocomio que atendia diariamente cerca de duas mil crianças



O Hospital de Crianças do Instituto Fernandes Figueiras, fechado por ordem do governo

"Dirímos ao Brasil Que a URSS quer a Paz"

Afirma em entrevista coletiva aos jornalistas de Moscou, em nome da delegação de intelectuais brasileiros que visitou o país soviético o advogado patrício Sinal Palmeira — (TELEGRAMA DE MOSCOU NA QUINTA PÁGINA)

ESCRITORES E ARTISTAS BAIANOS SAUDAM O ROMANCISTA JORGE AMADO

“Não se Destroem Denúncias Com ‘Provas’ de Gabinete”

AS PALAVRAS DO GEN. SOUZA DANTAS CONTRAPOMOS FATOS CONCRETOS

Em sua entrevista, a quem temos os referimos, o general Aristóteles Souza Dantas explicitou o motivo de seu convite ao diretor deserto ao seu gabinete — convite feito através de um major, que é assistente das Polícias Especiais do Exército, e que não pôde ou não quis na ocasião declarar o assunto da entrevista.

Disse o general Souza Dantas que este jornal viu noticiando que grande número de adeptos da

ideologia moscovita se encontrava recrutado aos cárcares do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda, os Dragões da Independência, sofrendo vexames de todos em condições infra-humanas.

A seguir afirma que, sentido tal informação invierídica, manou convidar nosso diretor a realizar uma visita a seu gabinete. «É que pretendia explicar-lhe, mais do que isso, provar-lhe que a notícia veiculada carecia de fundamento».



Numerosos intelectuais da capital e do interior da Bahia dirigiram-se ao escritor Jorge Amado uma mensagem de felicitações pelo seu regresso à pátria, depois de quatro anos de atividades no estrangeiro, como homenagem de letras e patriotismo da Paz, prestando ao Brasil o inestimável serviço de tornar conhecidos em numerosos países os europeus autores brasileiros.

Também a ABDE, seção da Bahia, enviou-lhe um telegrama de congratulações, o qual — juntamente com a mensagem acima referida — vai publicado na segunda página deste edição.



NO BRASIL, como em todo o mundo, comemora-se a 4 de Junho como o Dia Internacional da Criança. Esta data foi estabelecida na Conferência Internacional de Proteção à Infância, que se reuniu em Viena com a presença de representantes de quase todos os povos do mundo. Esse encontro aprovou várias resoluções, que temos publicado, e um apelo que hoje estampamos na 4ª PÁGINA. É assim toda uma campanha mundial que se inicia em defesa da criança, contra a miséria e a fome, contra o desconforto e o abandono, mas sobretudo contra a guerra, que lhe traria ou agravar todos esses horrores. No clichê acima vemos unidos delegados do Viet-Nam, da Coreia e do Japão, cujos relatórios impressionaram vivamente a Conferência

SÃO LUIZ, 27 (IP) — Espera-se, para dentro de algumas horas, cenas de grande repercussão em face da aproximação das fôrças estaduais que foram requisitadas para retomada do navio brasileiro "LC-190" das mãos das fôrças norte-americanas, comandadas pelo capitão Louis Boden. O gangster ianque decidiu levar o navio brasileiro como presa de guerra para os Estados Unidos, tendo a população desta capital e do porto de Tuio percorrido as ruas exigindo imediatas provisões das autoridades. Estas, embora inicialmente tenham relutado, enviaram um forte contingente da Fôrça Estadual, aguardando-se hoje graves acontecimentos

SACUDIDA A ALEMANHA OCIDENTAL POR UMA ONDA DE GREVES DE PROTESTO

“O Caderno de Sunchon” Amanhã Neste Jornal

A revelação exata e fiel de todos os detalhes da aliança entre o imperialismo ianque e o imperialismo nipônico.

Nomes, datas, lugares, personagens e distâncias da criminosa intriga.

Nada mais apaixonante

Fatos expostos de forma dramática, impressionante.

«O Caderno de Sunchon», de Roman Klim, é um documento indispensável para se conhecer a verdade sobre a agressão à Coreia.

IMPRENSA POPULAR começará a publicá-lo amanhã, quinta-feira, em forma de folhetim.

Lida-o, recorte-o, recomende-o a seus amigos, a

as fábricas e invadiram as russas comerciais, conduzindo cartas contra a assinatura do acordo em separado com os Estados Unidos, Inglaterra e França, que mantêm o território alemão sob ocupação estrangeira. Em todas as cidades os trabalhadores abandonaram o trabalho e vieram para as ruas, em manifestações de protesto. Nas cidades de Munique e Nuremberg a polícia ateou fogo a juntas e mafiosos de 150 000 trabalhadores. Os operários abandonaram

Os socialistas declararam que esse acordo separava progressivamente a Alemanha Ocidental das Repúblicas Democráticas Alemãs.

Ontem à noite mais de cem mil trabalhadores haviam se reunido em demonstrações de protesto na principal praça de Munique.

Os socialistas declararam que esse acordo separava progressivamente a Alemanha Ocidental das Repúblicas Democráticas Alemãs.

Congratulam-se os Intelectuais da Bahia Com o Regresso de Jorge Amado ao Brasil

UMA VISITA IGNOMINIOSA

PAULO MOTTA LIMA

O sr. Dean Acheson está de viagem planejada. Quer vir ao Brasil. Quando pretende vir? A data é segredo militar da Standard e da Embaixada Americana, pois o viajante sabe que muita gente, por aqui, conhece sua cronica.

O segredo militar não só é da Embaixada Americana, como também da Standard, porque o sr. Acheson, como se sabe, é pessoa ligada ao truste dos millionários Rockefellers.

Emprenha-se o secretário do Estado dos Estados Unidos, ultimamente, em preparativos intensivos de uma terceira guerra mundial. Agora mesmo, onde se encontrava ele? Na Alemanha, atarefado em concretizar, através da assinatura de um tratado com o governo de Adenauer, a rearticulação de elementos do nazismo e da virgemhacht, salvados do incêndio da última guerra. Dois objetivos principais determinam a viagem do sr. Acheson ao Brasil: o assalto ao nosso petróleo e a negociação, com elementos do atual governo, visando a troca de vidas de jovens brasileiros por dólares. Acheson procura carne de canhão para a guerra da Coréia ou para qualquer outra aventura belista de seus países, tipo Rockefeller, dos homens que fazem com as guerras excententes negócios.

Gigantesca máquina entregulada já foi montada em nosso país pela Standard Oil. Com efeito, jamais a Standard Oil, no Brasil, conseguiu articular-se tão bem com uma campanha governamental. Na presidência da República, o sr. Vargas, patrono do projeto entregulista da Petrobras. No Ministério das Relações Exteriores, o pequeno sr. João Neves, «bôya» da Ultrágás. No Ministério do Trabalho, o sr. Segundo Viana, advogado da Standard Oil. No Ministério da Fazenda, Mister Horacio Lafer, testa de ferro da Comissão Americana que governa de fato o país. Na embalizada do Brasil em Washington, o sr. Walter Moreira Salles, interessado na concessão da famosa refinaria Max Lefito, de Nitro, empreendimento ao qual está ligado o governador do Estado do Rio, o sr. Amaral Peixoto. Na Câmara, policialismo contra os jornalistas, na hora de votar o infame projeto da Petrobras.

Projetou-se a viagem do sr. Acheson ao Brasil no momento em que os jornais vendidos à Standard mercadejam o espaço de suas colunas com a insensibilidade de rameiras. Nunca se apresentou, tão às escrínias, a venalidade dos jornalistas da saida, que em sua degradação perdem as próprias características de órgãos informativos e se transformam em boletins a serviço do entregulismo, como o «Correio da Manhã».

A tarefa de composição das bandas parlamentares é modificada, hoje em dia, pela



HUMBERTO TELES

Entre as tristezas que os jornais de ontem reproduziram, o drama do operário Cícero Santa Rosa, teve leves de dolorosa intensidade.

Carregando a miséria de um ofício de ajudante de caminhão, ele via sua fibinha definindo, doente. Enquanto foi possível, remediou, tudo fez, deu todos os saltos imagináveis. Mas a conta na farmácia crescia, e a filha, consumida, piorava, seu estado agravado reclamando novos medicamentos, maior assistência. Chegou ao ponto, em que dentro dos limites do seu salário, nada mais era possível. Chamou a companheira e lhe participou a realidade extrema:

— Vou roubar!

Ela procurou ainda no irremediável uma saída:

— Mas não tem outro meio?

— Tem não.

E saiu pela noite, desvalada.

Mais tarde, madrugada, a polícia o surpreendeu no interior de um bar, enxu porta arronchada. Preso, contou sua desgraça: tornara-se ladro para salvar a filha.

A C.O.F.A.P. anuncia: «Vai piorar o abastecimento de água».

E como justificativa, a velha história se repete: «Em consequência da escassez da água».

Também já se fala no aumento do preço da manteiga, e enquanto os moradores das zonas sul reclamam contra a escassez da água, o sr. Alim Pedro, do Departamento de Vias e Obras, diz que a seca é devida a três motivos:

— Redução de chuvas, variação de corrente de energia elétrica e a existência de bombas clandestinas.

Mas quem está perguntando os motivos? O povo quer e necessita, é da normalização do abastecimento da água. Ninguém sabe motivos, sr. Alim Pedro.

SALVADOR, 24 (Correspondência Especial) — Ao ensejo do regresso do escritor Jorge Amado, seus confrades baianos dirigiram-lhe, por intermédio da A.B.D.E., o seguinte telegrama:

«Ao regressares à pátria, após uma prolongada ausência de 4 anos, sentem-se os intelectuais baianos no dever de saudar o vosso retorno. Sois dos escritores mais queridos e foi grata ao amor e carinho que devotais às nossas belas tradições culturais, que uma significativa parte do nosso patrimônio artístico se tornou conhecida na Europa. Castro Alves e Euclides da Cunha, expressivos marcos de nossa história literária, são hoje lidos, graças ao esforço que dispenderam para divulgar no estrangeiro o conhecimento do nosso povo e das da Bahia é familiar a muitos povos, graças a constante e afetuosa evocação que vós — românticos de seu povo, alma e costume — fizestes de nossa terra em vossas andanças de escritor. Vosso regresso enseja a literatura bras-

Cunha, Miranda, Junot Silveira, Nelson Araújo, Edito Galvão, Elsa Moniz de Aragão, Inácio Alencar, Aloisio Sampaio, Waldir Oliveira, Quintino Carvalho, José Gónder, Luiz Henrique. x x x

Também a A.B.D.E., secção da Bahia, por intermédio do seu presidente, o escritor Adroaldo Ribeiro da Costa, encerrou a Jorge Amado o expressivo telegrama abaixo transcrita:

«Em nome dos associados da A.B.D.E., secção da Bahia saúdo o prezado confrade, considerando vosso retorno um feliz acontecimento para a cultura nacional.

a.a.) Adroaldo Ribeiro da Costa - Presidente».

HOMENAGEM Á Diretoria do CEDPEN SERÁ PROMOVIDA A 7 DE JUNHO PELA ASSOCIAÇÃO DEMOCRATICA DE CASCADURA

• Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação Democrática de Cascadura, sociedade que congrega grande número de moradores daquele bairro, desejando manifestar irrestrito apoio à campanha de defesa do petróleo, encabeçada pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, resolveu prestar no próximo dia 7 de junho, em sua sede social, à rua Silva Gomes, 21, significativa homenagem à diretoria dessa entidade patriótica.

Após a sessão cívica, será dado início a uma festa, que constará de baile e interessante «show», com a participação do ator Modesto de Souza e seu grupo artístico.

Convocação do CEDPEN

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca representantes das Comissões de bairros já constituidas ou daquelas que estavam em organização, bem como associados que possam auxiliar a constituição dessas Comissões em seus bairros, para uma reunião no dia 29 do corrente, às 18 horas, na sede — Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608, onde serão discutidos assuntos de organização e de preparação da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

Realizar-se-á hoje, às 19 horas na sede do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, no sentido de melhorar de uma vez a sua colocação. Anda assustada com a lanterninha, o que é dizer.

ISA DOENTE

Isa, candidata da Frente Juvenil, uma das mais valentes lutadoras deste concurso, está doente.

A mais de seis dias, impossibilitada de locomover-se e sem poder por tanto trabalhar para manter o posto de líder que ocupa,

fez um apelo aos seus cabos eleitorais, no sentido de tudo fazerem, para que não perdesse a colocação na apuração de hoje mais, logo, para que não perdesse a colocação na apuração de hoje mais.

DEUSA COM VANTAGEM

Deusa, com o apelo de Zé Brasil, está levando pequena vantagem sobre Isa e Geny. Saberá ela aproveitar esta oportunidade ou ficará dormindo na sombra do boi?

Vamos aguardar até logo mais, para seguir prevenções, grandes modificações se darão com a apuração de hoje.

X X X

DEUSA COM VANTAGEM

Deusa, com o apelo de Zé Brasil, está levando pequena vantagem sobre Isa e Geny.

Saberá ela aproveitar esta oportunidade ou ficará dormindo na sombra do boi?

Vamos aguardar até logo mais, para seguir prevenções, grandes modificações se darão com a apuração de hoje mais.

X X X

FAFA NA MOTA

O maior cabo eleitoral (na altura), o nosso conhecido Fafa, anda desaparecido. Segundo informações que nos chegam, está em grande atividade, preparando a festa Jardim que fará realizar em seus terreiros. Espera o Fafa, que com o resultado dessa festa a sua candidatura, Nercy, estará com o título garantido. Será verdade ou é falso?

X X X

ARLETE VAI MELHORAR

A candidata dos trabalhadores de Light, está realizando.

X X X

VITORIOSOS

Os Camponeses de Iracema

S. PAULO, 26 (Do correspondente) — A greve dos camponeses da Fazenda Iracema, no município de Ribeirão Preto, iniciada no dia 8 do corrente, terminou vitoriosa. Como sabem a que os trabalhadores vinham há algum tempo lutando contra a desordem exploração de que são vitimados, decidiram declarar-se em greve, quando o patrão comunicou que o contrato de trabalho seria quebrado. Recorrendo a organizar a resistência dos camponeses, o patrão e seus capatazes realizaram as mais violentas violências policiais, mas a greve continuou firme.

Realizar-se-á hoje, às 19 horas na sede do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, no sentido de melhorar de uma vez a sua colocação. Anda assustada com a lanterninha, o que é dizer.

FRANCISCA MELHOROU

Poderemos afirmar, sem medo de errar, que a candidata do Flamengo, a já famosa Francisca, lanterinha do concurso, deu uma virada e ao que tudo indica, a partir de hoje outra será responsável pela dita cuja. Quem será a nova cerra-fila? Aurora e Janyra, são as duas mais cotadas para esta semana. Toma cuidado, Arlete!

COTA DE FINANÇAS

Faltam cinco dias para o término deste mês e muitos dos clubes ainda estão com grande atraso com referência ao recolhimento de suas cotas de finanças, por isso, mais uma vez chamamos a atenção de todos para que não deixem de cobrir suas cotas.

FINANÇAS

Bonsucesso 30,00

Cosme e Damiao 400,00

Norte 27,00

Mangueira 10,00

Marinete 61,00

TOTAL 528,00

EMULACAO GERAL

1.º - Frente Juvenil 131,6%

2.º - Bonsucesso 85,8%

3.º - Ip. Leblon 54,3%

4.º - Light 48,8%

5.º - Môler 47 %

C%an 27,8%

CONVOCAÇÃO

Renovamos aqui, o nosso convite aos representantes do clube da Saudade para uma reunião hoje, às 16 horas, na sede do MAIP.

ENTRADAS SAUDADE

NAVIOES E PROCEDENCIAS

ENTRADAS ONTEM:

Uruguai — Porto Alegre

Rio Tunuyán — B. Aires

Mormackite — Nova York

ENTRADAS HOJE:

Itatiá — Belém

Kynland — B. Aires

Brazil — Buenos Aires

Conte Grande — Gânia

Rio Tocantins — P. Alegre

NAVIOS E DESTINO

SAÍDAS ONTEM:

Mucury — Recife

Uruguai — Gotemburgo

Cláibá — Belém

SAÍDAS HOJE:

Rynlund — Amsterdam

Mormackite — Buenos Aires

Brazil — Nova York

Conte Grande — B. Aires

Rio Tunuyán — N. York

Telefone para Informações:

42-9181

NAVIOS AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atracados os seguintes navios:

Normas (Chata); Dairetsu (Chata); Lili, de Hamburgo; Monte Urquiza (Chata); Lloyd Chile, de Hamburgo; Lloyd Guatema (Chata); Loyola Guatema (Chata); Panamax (Chata); Dairetsu (Chata); Lili, de Hamburgo; Monte Urquiza (Chata); Lloyd Chile, de Hamburgo; Lloyd Cuba, de San Francisco; Lloyd Peru, de Hamburgo; Del Santos, de New Orleans.

— Esperando vague a armazém frigorífico:

— Rio Lujan, de Buenos Aires;

— Egypcoasters, de Buenos Aires.

NAVIOS ATRAÇADOS E RESPECTIVOS ARMAZÉNS

1 — Rio Lujan e Rio Jachal; 2 — Yapeyú; 3 — Ses-

sal

SUSPENSO O ENGENHEIRO

Em consequência das conclusões do laudo apresentado pela comissão encarregada do inquérito sobre o desabamento de construção do edifício da rua Guilhermina Guinle, 86, da firma construtora Jofra Ltda., o secretário da Vila Vicosa, Dr. Carlos de Oliveira Gomes, responsável pelas citadas obras.

TAXA FITO SANITÁRIA

O movimento de taxa fito-sanitária cobrada sobre importação e exportação de produtos vegetais, no Posto do Rio de Janeiro, aumentou bastante este ano, uma vez que, no primeiro quadrimestre de 1951, atingiu a cifra de 368 mil cruzetas, enquanto no de 1952 alcançou o total de 425 milhões.

"A Paz e a Felicidade da Infância São Inseparáveis"

Cartas de leitores

NAO HAVERA OUTRA GUERRA MUNDIAL

O leitor Alvaro Ribeiro Bastos nos enviou uma carta, em que analisa a situação internacional, denunciando o quanto estão enganados os que supõem conseguirem arrastar os povos a uma III Guerra Mundial. Descubramos os seguintes trechos:

Nas duas guerras passadas os países que não interviram eram militares, o fizeram indiretamente com suas reservas econômicas. Na verdade na ambição da Alemanha e por seu poderio bélico eram uma ameaça no mínimo à soberania dos países limitrofes. Assim é que a derrota de Hitler era uma necessidade geral, não só pela invasão desses países, como porque as outras principais potências dispunham recursos como os germânicos.

Hoje, diante da luta aberta do escravizado contra o escravizador, a Wall Street não pode encontrar soldados que lutem com ardor para conquista de mercados. Enquanto que os sádicos do Oriente, cônscios da soberania do povo em suas pátrias, têm um fator importante de vitória em nova guerra, nesta haverá.

A China e a Índia, nas guerras passadas foram um mosaico de soldados para os aliados, mas hoje a China já é independente e seu povo soberano. Enquanto que a Índia, o Paquistão e os demais povos do Oriente Médio serão neutros se não estiverem do lado do proletariado. O mesmo acontecerá com os países escravizados.

Para os escravizados vence os escravizadores — a Wall Street e os governantes de países de seu seculo — basta que se prove o Ocidente das minas de petróleo da África Saudita.

O pretendido Exército Europeu de 1.500.000 homens seria de homem retirados das suas atividades produtoras, e consequentemente, causaria a bancarrota das nações que fornecem essas soldados.

SABEREMOS JULGAR OS JUIZES

Um operário da fábrica teó. São Paulo escreve:

EST. DIRETOR DE IMPRENSA P. LAR

Pedimos a publicação no jornal, com o título de "A luta da democracia que iniciamos é grande e merece a atenção dos partidos na Fábrica São Paulo". Uma companhia de trabalho foi suspensa por 8 dias, sem terceiro esm. Essa medida reclama na justiça do Igrejinha. Seu julgamento foi marcado para dia 10. O patrão pagou um aluguel para servir de testemunha, enquanto que levou ainda

que não tivesse feito que justificasse a sua culpa.

Nossa resposta a essa vergonha é: Atitude da justiça. Se os senhores juízes não sabem julgar, é deles o direito. Se o Antônio saberemos julgar os senhores juízes.

Saúdeções proletárias.

FALA A RÁDIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL

Dias 19.30 às 20.00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

PARA O BRASIL

Dias 20.30 às 21.00 horas, nas ondas de 31 a 41 metros

Dezenas de milhões de crianças vítimas da miséria, da fome e da morte — Dramático apelo da Conferência de Viena aos homens e mulheres de todo o mundo — ☆ —

Conforme noticiário que temos publicado, alcançado completo à Conferência Internacional em Defesa da Infância, realizada recentemente em Viena, muito se esperava de seus resultados no que tange ao amplo a crianças.

Hoje, transcrevemos, na íntegra, importante proclamação dirigida pelo conclave de homens e mulheres de todo o mundo:

HOMENS E MULHERES DO MUNDO INTEIRO!

Muitos delegados de milhões de homens e mulheres, vindos de 61 países do mundo, de riqueza, de línguas, de opiniões políticas e crenças religiosas diferentes, que vivemos em países de distintos regimes sociais e políticos, n'res reunimos em Viena e celebramos, num momento particularmente grave da história da humanidade, a Conferência Internacional em Defesa da Infância.

Fraternamente unidos num mesmo e profundo amor às crianças, discutimos os problemas de sua vida, de sua educação, de seu saúde.

Durante cinco dias tivemos elenco de nossos restos, crianças de terra, rostos de crianças desfraldadas e rostos de crianças felizes, com olhos suíços e sorrisos.

Nós trememos ante os sofrimentos e os perigos que as ameaçam.

Unindo em nossas corações todas as crianças, pratas, brancas e amarelas, declaramos que mais do que nunca, de sejamos que vivam e cres-

cam, que possam desenvolver todas sua força jovem na paz e segurança.

PAIS E MAES DE TODA TERRA, ESCUTA-NOS:

Decenas de milhões de crianças, o tesouro mais precioso da humanidade, são hoje vítimas da fome, da ignorância e da morte.

Milhares de pais do Japão e da Síria se vêm obrigados pela miséria a vender seus filhos; nos países como a Índia e o Egito, riquíssimos em algodão, as crianças não têm com que cobrir seus corpos; em muitos países apesar das leis e regras vigentes, há crianças que desde sua primeira infância estão condenadas a ganhar a vida trabalhando; os luxuosos tapetes que se fabricam no Irã para os ricos do mundo, são tecidos pelos mãos sinistras de milhares de crianças famintas.

Em toda a África, na América Latina, em grandes partes da Ásia, países de imensas riquezas naturais, milhões e milhões de crianças carecem de pão, de lar e não têm dívidas, mas de metade morrem antes de completar dois ou três anos, antes de ter consciência da vida. Os restantes

vivem na ignorância; em 1952, a metade da humanidade não sabe ler nem escrever.

E a estes horrores há que somar os crescentes sofrimentos de outras crianças da Europa e América. Nesses países, onde se alcançam as maiores realizações sociais e a tecnica progrediu, o nível de vida dos povos diminui diariamente, por isso as forças mais generosas se vêm paralisando por falta de créditos governamentais que as apoiam.

Segundo as estatísticas oficiais, nos Estados Unidos uma família em cada quatro vive em alojamentos insalubres. Na França, na Inglaterra, na Noruega, o custo da vida aumenta sem cessar. Na Itália, quatro milhões de pessoas vivem em covas.

A preparação da guerra, o aumento dos orçamentos militares, é a causa desta miséria, cada dia maior nessas pa-

sas. Dos carcereiros dos campos de concentração da Espanha chegam os lamentos de milhares de crianças inocentes, e a guerra mata já sem piedade as crianças da Coreia, do Vietnã, da Malásia.

As carceres dos campos de concentração da Espanha chegam os lamentos de milhares de crianças inocentes, e a guerra mata já sem piedade as crianças da Coreia, do Vietnã, da Malásia.

Se toda a humanidade não se une para impedir que a história do nosso tempo seja escrita com o sangue de nossos filhos a horrível sorte das crianças coreanas e chinesas, poderá ser amanhã o destino dos nossos filhos, de nossos filhos, homens e mulheres que leis e escutam esta mensagem.

A terra é bastante rica para alimentar a todas as crianças do mundo. A ciência e a técnica estão em condições de construir um mundo feliz para as crianças de hoje e as de amanhã. Existem países, durante os quais as crianças da guerra mundial, na qual as crianças gozam de uma vida tranquila e crescem seguras de seu futuro.

Desde agora, todas as nações podem pôr-se em ação para reparar os males mais graves, para suprimir a maior afronta à humanidade.

Da Conferência Internacio-

nal em Defesa da Infância dirigimos um chamamento formulado pelas delegações coreanas e chinesas contra as unidades americanas, acusação que constata que, debaixo da barreira das Nações Unidas, essas forças empregam a arma bacteriológica contra ditos povos. Nos lembra de um fato: que o Governo americano nunca ratificou a Convenção de Genebra de 1925 contra a guerra bacteriológica, e que as autoridades americanas admitem abertamente que empregam somas importantes na preparação desta arma.

Se toda a humanidade não se une para impedir que a história do nosso tempo seja escrita com o sangue de nossos filhos a horrível sorte das crianças coreanas e chinesas, poderá ser amanhã o destino dos nossos filhos, de nossos filhos, homens e mulheres que leis e escutam esta mensagem.

Denunciamos e condamnamos publicamente iniciativas à guerra, à violência, ao racismo, aos quais certas publicações infantis, programas de rádio e de rádio se acham impregnadas.

Para a salvação de nossos filhos empreguemos todas as nossas forças para restabelecer a paz e a felicidade da infância são inseparáveis.

Em cada povo, em cada família, em cada cidade façam, do 1º de Junho Jornada Internacional em Defesa da Infância, uma poderosa Manifestação de Paz de Confiança e de Fraternidade entre todos os povos da terra.

Homens e mulheres do mundo inteiro, escutam nosso clamor,

De nós depende a vida de nossos filhos e filhas, que nosso filhos e netos conhecem alegria.

A paz e a felicidade da infância são inseparáveis.

ADMISSÃO

AO GINASIAL E COMERCIAL BÁSICO

MANHÃ — TARDE — NOITE

Indispensável para quem deseja em 1953 ingressar nos CURSOS GINASIAL OU COMERCIAL

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

VIDA Estudantil

I CONFERÊNCIA METRÓPOLITANA PELOS DIREITOS ESTUDANTIS

Patronizada pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários se realizará na primeira semana do mês de junho próximo a 1.ª Conferência Metropolitana Pelos Direitos Estudantis, cujas realizações seguirão o seguinte calendário:

Dia 31 de maio e 1º de junho — Torneio de Futebol profissional.

Dia 2 — Coquetel à imprensa, na sede da AMES, à Av. Presidente Vargas, 18-A, às 18 horas.

Dia 3 — Noite de Arte na ABI, às 20 horas.

Dias 4 e 5 — 1º e 2º Ses- sões Plenárias da Conferência.

Dia 6 — Entrega do memorial à Câmara Federal.

Dia 7 — Finais do Metropolitano de Futebol.

Dia 7 à noite — Baile de encerramento no Cabibas, às 22 horas.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

DO RIO DE JANEIRO

O Problema do Petróleo —

O Jornalista Rafael Correia de Oliveira preferirá, hoje, às 20.30 horas, uma conferência sobre: «O Problema do Petróleo».

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Comissão de Ensino Técnico Prático — O presidente da Cep. comunicou aos alunos que se realizarão, no decorrer desta semana, as eleições para representantes das turmas de 10º ano.

As turmas são convocadas a prestar sua colaboração na cultura da escola de eleições.

FACULDADE DE DIREITO

DO RIO DE JANEIRO

O Problema do Petróleo —

O Jornalista Rafael Correia de Oliveira preferirá, hoje, às 20.30 horas, uma conferência sobre: «O Problema do Petróleo».

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Comunicado aos alunos —

Tendo cessado os motivos determinantes da greve escolar,

a Diretoria da Faculdade faz comunicar aos alunos que se reúnem nas aulas, no horário habitual.

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Atividades escolares —

2º Ano — Estão marcadas para esta semana as argulhas de Microbiologia e Química Orgânica Cíclica, devendo todas encherem os relatórios de Microbiologia.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Livros de Argentino —

Acham-se abertas as inscrições no D. A. para aquisição de livros comprados na Argentina.

FACULDADE NACIONAL DE CIÉNCIAS ECONOMICAS

Cursos de Revisão —

Estão sendo promovidos pela Direção da Faculdade, em colaboração com o D. A. um curso de revisão de Teoria Económica Moderna.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

AMBATA — Os estudantes internos do Colégio G. M. N. de Ambata, Índia, unidos com os externos, conseguiram importantes vitórias, recentemente. As reivindicações apresentadas pelos estudantes aos direto do colégio foram: 1.º Reduzir, nas habitações do interno, o número de internos de 4 para 3 e de 3 para 2; 2.º Reduzir de um terço do preço do interno; 3.º Que os representantes eleitos facam o controle dos refeitórios, atualmente dirigidos por empresas comerciais; 4.º Assistência médica suficiente, melhor instalação de água e de serviço sanitário. A direção do colégio se negou, a princípio, a atender as reivindicações estudantis e promoveu as reuniões no interior do refeitório. Entretanto, com a ajuda do Sindicato do Colégio, foi eleito um Comitê de Ajuda que obrigou a diretoria a ceder, garantindo todas as exigências, com exceção da redução de preço do interno. Esta questão será ainda apresentada ao Comitê de Administração do Colégio.

CIÉNCIA E VIDA

A Energia Atómica Aproveitada Na Construção do Comunismo

RALPH PARKER

AO anunciar esses êxitos de Nesmyanov atribuiu à sua completa colaboração entre os cientistas teóricos e os trabalhadores manuais das indústrias.

Reafirmando os êxitos obtidos pelos cientistas soviéticos no campo do desenvolvimento dos métodos destinados à utilização da energia atómica em benefício do povo, o académico Alexandre Nesmyanov, presidente da Academia de Ciências da URSS, escrevendo na «Pravda», descreveu a cooperação entre os cientistas atómicos e a indústria, comendo «muito ampla em sua escala e produtiva em seus resultados».

Embora esta afirmativa não constitua a primeira indicação de que a ciéncia soviética tenha progredido até agora na aplicação da energia atómica nos processos industriais, a realificação do progresso realizado, feita por um porta-voz tão eminente dos cientistas soviéticos, suscita grande interesse aqui.

O objetivo do comunismo, colocado por tanto a sociedade soviética, e tudo que contribui para a base técnica e material desta nova etapa no progresso da sociedade, está recebendo prioridade.

Sendo assim, a declaração de Nesmyanov, de que a energia atómica tem a dar uma contribuição importante, só pode significar que o governo está prestando um apoio energético ao emprego da energia atómica para objetivos pacíficos.

Nesmyanov revelou também que o académico Zelinsky — químico emérito, descobriu um novo agente catalisador para a transformação dos hidrocarbonetos em produtos mais fáteis, um processo que beneficiaria especialmente à indústria petrolierifera.

Os químicos orgânicos des- cobriram novas drogas e an- tibióticos para o uso sistemá- tico de várias plantas exis- tentes na URSS.

Os microbiologistas estavam sintetizando as vitaminas, e os químicos soviéticos inventaram um novo anestésico cinco vezes mais poderoso do que a morfina e sem os efeitos perniciosos desta.

HOJE, REUNIAO DE TESOURORES

Nota Internacional**REPÚDIO****Ao Tratado de Guerra**

Entre manifestações de protesto na própria Alemanha Ocidental, foi assinado o tratado das potências imperialistas com o governo de Adenauer, que impõe no rearmamento da parte ocidental do país, com o aproveitamento clássico e aberto de criminosos de guerra arrancados especialmente do cárcere para que sejam aprovados na reunião do Wehrmachts de Hitler. Em meio aos criminosos de guerra mobilizados pelos americanos para o rearmamento da Alemanha Ocidental figuram generais Guderian, Hitler e Manteuffel. Organizações fascistas apoiam os americanos para impulsionar o renascimento do nazismo alemão, como por exemplo a União dos Soldados Alemães, composta de antigos combatentes de Hitler.

Nos próprios países do campo do imperialismo e da guerra, até elementos das classes dominantes vêm manifestando recelo em face desse jôgo perigoso, que tem todas as características de uma repetição da política de Munich. Mas onde os protestos assumem caráter mais sério é entre os operários e as massas populares da própria Alemanha Ocidental. Isto, segundo os últimos telegramas, foram decretadas greves de protesto. Os novos Estados que constituem a chamada República Federal negaram-se a comemorar publicamente o ato. A Federação de Sindicatos da Alemanha Ocidental ordenou uma greve nacional de 48 horas aos seus filiados, cujo número se eleva a seis milhões. Assim, hoje e amanhã não circularão jornais na Alemanha Ocidental e dêsses modo o texto do tratado que se firmará em Paris, durante 48 horas, não será conhecido dos leitores de jornais. Esse movimento de seis milhões de grevistas, ao mesmo tempo, reivindica melhorias econômicas e ainda através desse ângulo representa um protesto contra a política de guerra imposta à Alemanha Ocidental, onde a situação do povo piora dia a dia em face do abandono das atividades civis em benefício da economia de guerra.

Enquanto isso, na República Democrática Alemã são adotadas medidas energéticas, visando prevenir qualquer provocação dos incendiários de guerra que na Alemanha Oriental fazem o jôgo dos belicos americanos.

Aos olhos de todos os observadores torna-se claro este fato insofismável: que o rearmamento da Alemanha Ocidental, em seu próprio território, é repudiado até mesmo por elementos ligados à administração dos Estados Federais, e combatendo vigorosamente, através de uma greve política de seis milhões de trabalhadores, só encontrando apoio nos tubarões da indústria alemã, tradicionais fomentadores de guerra e no rebotalho do partido nazista e do exército de Hitler.

O movimento de repulsa à assinatura do chamado tratado de paz demonstra que os alemães, não apenas os habitantes da República Democrática Alemã como os que vivem na Alemanha Ocidental, o que querem é uma Alemanha democrática, desmilitarizada, unida e unificada da paz. E nesse sentido passam a lutar mais vigorosamente.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA**ATOS DO PREFEITO**

O prefeito interino assinou, ontem, os seguintes decretos: readmitindo Lucília de Araújo, no cargo de enfermeiro; nomeando, o professor de curso primário Zilda Batista Seabra para o cargo de técnico de educação; readmitindo João Júnior, Ribeiro Avelar no cargo de guarda-vida; nomeando o antigo empregado da City Avenue, José Bernardo para o cargo de artífice; transferindo o enfermeiro José Lopes para o Q.P.; exonerando, por abandono de cargo, o artífice Sergio Francisco da Resa; apontando João Gregorio, Jayme de Freitas, Manuel Miguel Pestana, José Henrique de Andrade, Alexandre Barbosa de Silveira, Antônio de Jesus Veloso, José Afonso, Joaquim de Souza, Camilo, Maria H. Rocha; Jubilando Alcides Magalhães Figueiredo Rocha, Fábio, minho Ramos Figueiredo, Aquino da Soares Vieira, Maria da Castro Nascimento, Lucio Gomes Lobo, Maria Magdalena Paiva Roche, Esther Pires Salgado; designando Joaquim Eller da Silveira para assinar o acordo especial com o Ministério da Educação para execução do plano de ensino primário supletivo no ano de 1952; Edur Hugo Frotto e Bartolomeu da Costa Ribeiro para membros da Comissão de Cadastro Rural; autorizando e delegando férias aposentando Mario Melo para exercer cargo em comissão no IAPETC; transferindo Edina Ionearelli para a Secretaria de Finanças; designando Carlos Povina Cavalcanti para apurar a segunda rata da verificação da prestação de contas da SAB; autorizando Maria Therezinha de Melo Eboi aventureira do Brasil pelo prazo de 1 ano; designando Maria D. Meira Lima para a Secretaria de Educação; João de Deus Caudota, Leopoldo Braga Fernando Silva e Mauricio Amoroso Teixeira do Casti para, em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborar o ante-projeto de reforma da legislação que regula a produção, comércio, transporte e depósito de substâncias inflamáveis, explosivas e corrosivas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Enio de Matos e May; de Lucio Braga - Autônoma; Ilda Sozinho, Adir Moreira Farias Bussanane - Reconhecimento e despedida; Raul Gomes Pereira, José Geraldo Ameri Trindade, Alu Eunice da Silveira Batista e Ernani Francisco da Silva - Indefrido; Arnaldo Benvenutti - Procedeu-se na forma do parecer; Arnaldo Silva Jorge - Sim. SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretário Geral: Designando Roberto Ferrasho para a Secretaria de Agricultura; Januário Alves de Freitas para a Superintendência de Transporte; Antônio Francisco de Brito Filho para a Secretaria do Interior; Marieta Correia de Melo para a Secretaria de Educação; Jaime José da Silva para o Departamento Pessoal. DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do Diretor: Designando

Protesto em Pan Mun Jom Contra o Massacre de Prisioneiros

OS EXÉRCITOS POPULARES NÃO FICARÃO IMÓVEIS EM FACE DO ASSASSINATO CRU EL DE SEUS IRMÃOS

PAN MUN JOM, 27 (AFP)

- Na sessão realizada hoje de manhã e que assassinou e reuniu, após a suspensão de algumas horas, das sessões plenárias, a delegação da Coreia Popular apresentou scrito próprio contra massacres de prisioneiros de guerra pelo comando dos Estados Unidos e lançou a advertência de que as tropas populares certamente não permaneceriam inertes vendo os prisioneiros de guerra massacrados.

O general William Harrison declarou ao general Nam que transmitiria o seu protesto a propósito do massacre de prisioneiros de guerra coreanos e chineses competentes.

REPÚDIO NA IMPRENSA AMERICANA

WASHINGTON, 27 (Tass) - Os líderes políticos e a mídia impressa reagiram com estrita condena ao massacre de prisioneiros coreanos, chineses, competentes, contra a intervenção dos Estados Unidos e Inglaterra e tropas de Singapura, que provocaram perdas consideráveis.

O general William Harrison declarou ao general Nam que transmitiria o seu protesto a propósito do massacre de prisioneiros de guerra coreanos e chineses competentes.

O incidente de Koje, assustou o jorunal "Times Herald", denunciou a necessidade de criar melhores condições aos prisioneiros da ilha de Koje.

ATUAÇÃO OS GUERRILHEIROS

PUSAN, 27 (AFP) - Anunciou-se que 4 soldados norte-americanos foram mortos e 3 outros foram gravemente feridos, assim como um soldado sul-coreano morto e outros 2 feridos, numa emboscada preparada por quinze guerrilheiros.

Antes de preparam essa emboscada os mencionados guerrilheiros haviam atacado um posto de polícia.

ENTERMINADAS DUAS DIVISÕES

PIONGJIANG, 27 (Tass) - O alto comando do exército popular comunista hoje que manda o exército popular coreano, em estrita cooperação com destaque a 100 mil voluntários chineses, continuou combatendo na defensiva contra interventionistas americanos e ingleses e tropas de Singapura, que provocaram perdas consideráveis.

Com apoio de aviação, o ataque impressionou tanto na fronte oriental dos Estados Unidos e Inglaterra que o exército popular ao sul de Singapura, que provocaram perdas consideráveis.

O jornal "Washington Post" que o general Harrison declarou, ex-comandante de encampamento de prisioneiros de guerra, confirmou de fato que o tratamento dispensado aos prisioneiros de guerra na ilha de Koje é deplorável.

No fronte oriental, um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte de 35 quilômetros de suas linhas.

ARTILHARIA ANTIAÉREA DO EXÉRCITO POPULAR E GRUPO DE AVIÃO ABATERAM NOITE TRÊS APARENCIAS INIMIGOS, QUE PARTICIPAVAM EM BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

PUSAN, 27 (Tass) - Um batalhão inimigo tentou lançar um ataque a posições do exército popular a sudeste de Pusan. Numerosas horas de combate foram coroadas com a morte

Apoiam os Trabalhadores do Paraná a Luta em Defesa do Petróleo

Nas Pedreiras Clandestinas

1.000 CRUZEIROS GANHAM OS SERVENTES

Inutilizam-se em três anos — Serviço insalubre — Perigo de esmagamento pelas pedras — Moram em frágeis barracos

GOLPE DE VARGAS Contra os Metalúrgicos

MARIA DA GRAÇA

Publicada a portaria n.º 48 do Ministério do Trabalho e marcadas as eleições em grande número de Sindicatos, começaram logo as manobras, visando especialmente as entidades que representavam as grandes corporações, objetivando impedir que os trabalhadores elejam os dirigentes de sua confiança e escolha.

No Sindicato da Carris o golpe foi dado através da impugnação da chapa encabeçada pelo sr. Benjamin de Ávila, cuja essa que contava com o apoio certo da maioria da corporação. A impugnação não tinha base legal e se apoiava em argumentos falsos. Ainda assim o Ministério do Trabalho (que a encorajava) a aceiou. O desafogo foi dado ao se escotar o prazo fixado pela portaria para que a diretoria marcasse a data do pleito. Com isso o preposto de Vargas quis matar dois coelhos de uma cajadada só: afastava das urnas os candidatos que mais desagravavam a Light e, com a exiguidade do tempo, impedia a mobilização da corporação para o pleito, unida e organizada, em favor de um programa de reivindicações difundido entre a massa.

Outro Sindicato que recebe em cheio o golpe de Vargas é o dos Metalúrgicos. Entre outras chapas que se organizaram para concorrer ao pleito a encabeçada pelo sr. Eurypedes Alves de Castro que era a que se apresentava com maiores possibilidades de vitória. Há um ano atrás, quando da convocação do pleito de acordo com as determinações da portaria anterior, essa chapa foi impugnada por não terem a maioria dos candidatos nella inscritos apresentado o infame e ilegal atestado de ideologia. As eleições foram suspensoes esine dia 26 pelo Ministério do Trabalho e o prazo de impugnação morreu sem solução nas gavetas da sr. Seguidas Viana. Agora, para o pleito que se prepara na entidade, voltam-se a apresentar os candidatos da chapa Eurypedes Alves de Castro, cumprindo todas as determinações da portaria n.º 48. O Ministério do Trabalho não resolve, apesar da audiência que já teve com o substituto da sr. Seguidas Viana e cabeça da chapa, Enquanto isso corre o prazo para a fixação da data das eleições. O que pretende o sr. Getúlio Vargas está mais do que claro: manter os Sindicatos, particularmente os das grandes corporações operárias, amarrados ao Ministério do Trabalho. Cabe à massa operária, compreendendo o que significa a portaria n.º 48, denunciando-a e desmascarando-a como um instrumento de opressão do movimento operário, vencer os obstáculos e fazer de cada pleito uma vitória na campanha pela liberdade sindical e autonomia de sua entidade.

VIDA SINDICAL

DEMISÃO ARBITRARIA
Esteve no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar de Doces e de Conservas Alimentícias o trabalhador Alceu da Silva Gouart, empregado da Fábrica de Doces Peixe, onde relatou que trabalhou há três anos na casa, tendo sofrido um acidente de trabalho. Ao recamar o repouso remunerado relativo às dias em que não trabalhou pelo motivo acima, foi demitido. O presidente do Sindicato vai encaminhar o caso à Justiça do Trabalho. **ASSÉDIO**

Sábado próximo, dia 31, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, Perfumarias, Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, constando da ordem do dia o aumento da mensalidade social.

ELEIÇÕES SINDICais
No Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, dia 25 de agosto próximo, para eleição de Diretoria, Conselho Fiscal e representante junto à Federação Nacional dos Marinheiros.

No Sindicato dos Carregadores e Encarregadores de Caçamba, dia 21 de junho próximo, tendo sido registradas duas chapas, encabeçadas pelos

srs. Waldemiro Nunes e Luiz Rodrigues do Nascimento.

*
No Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospital e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, dia 30 do corrente mês.

*
No Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, dia 30 de junho próximo, tendo sido registrada a chapa encabeçada pelo sr. Waldyr Melo Simões.

DISSÍDIO COLETIVO

Di 27 próximo, no Sindicato dos Metalúrgicos, realizar-se-á uma assembleia geral, cuja ordem do dia é a «autORIZAÇÃO da classe para instaurar dissídio coletivo». Como se trata de exequitivo secreto, todos associados deverão levar sua carteira sindical.

ASSÉDIO

No Sindicato dos Carregadores e Encarregadores de Caçamba, dia 21 de junho próximo, tendo sido registradas duas chapas, encabeçadas pelos

Os serventes da pedreira Adauto Durão, na rua Torres de Oliveira, em Piedade, trabalham em condições revoltantes, recebendo salários miseráveis.

Foi o que constatamos na visita que fizemos ontem àquele a pedreira.

Maltrapilhos, cobertos de po, os serventes enchem os caminhões, carregando lages pesadas. Quase todos eles, em virtude do excessivo esforço que fazem, sofrem de varas deformações físicas, principalmente de hernia.

O salario de todos os ser-

ventes é de 40 cruzeiros diários, por oito horas e às vezes mais horas de trabalho exaustivo, isto nas pedreiras registradas. Nas clandestinas, cujo número é enorme, ganham os mesmos quarenta cruzeiros, mas não direito algum.

Não recebem repouso remunerado, não têm ferias e quando adoeceem, o que é frequente não ganham nada; por vezes trabalharam mais de 10 horas, por dia, sem aumento de salario.

Não se resume o transporte de lages o trabalho dos serventes. São eles que cavam a terra até que seja atingida a rocha. Esta trabalho provoca nuvens de poeira, e quando faz muito calor, a pedreira transforma-se numa verdadeira camara de tortura, egarando-o de pô e tornando o ar irrespirável. Mas, até hoje, num-

ca houve o caso de um trabalhador em pedreira que recebeu o salário-insalubridade, estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho.

BARRACAS INFATOS

Vários serventes da Pedreira Adauto Durão moram em barraços imundos, por eles construídos ao pé da pedreira.

Cercados de lixo, ali vivem sob o eterno risco de serem esmagados pelas pedras enormes que caem ao redor da pedreira durante a explosão das dinamites.

Contribuem com 6 por cento do ordenado para o I.A.P.I. conseguiram uma casa do Instituto. Um deles, mais afortunado, conseguiu entrar na fila para compra de casas do IAPI.

Em Del Castillo, Desautel, porém, ao saber que pagaria mais de 700 cruzeiros mensais. Ganhou 1.200, ficaria com quinhentos cruzeiros para sustento da companheira e de três filhos.

PRECISAM DE AUMENTO

Na assembleia em que foi aprovado o pedido de 80% para todos os trabalhadores em pedreira, foi focalizada a situação dos serventes, merecendo mesmo atenção especial,

já que este setor da corporação é um dos mais numerosos, o que percebe os menores salários, como se verifica pelos mil cruzeiros que ganham nas pedreiras clandestinas, abaixo, portanto, do ridículo salário mínimo estipulado por Vargas.

Saludamos a todos os Brasileiros, que estão com

A III Conferência da União Sindical dos Trabalhadores do Paraná, entre outras resoluções de grande importância e moções ligadas aos principais problemas em debate pelo povo brasileiro, apoio uma, relacionada com a presente campanha pelo monopólio estatal do petróleo. Essa moção foi comunicada à direção do CEDPEN no seguinte termo:

«A 3ª Conferência da União Sindical dos Trabalhadores do Paraná, realizada no dia 1º de maio do corrente ano no Sindicato da Construção Civil, em Paranaguá, a qual contou com a participação de Estivadores Marítimos e Terrestres, trabalhadores do Porto, Ferroviários, Construção Civil, Bancários e outros setores de trabalho.

Em cumprimento das resoluções aprovadas por unânime, hipotecamos o apoio irrestrito e inteira solidariedade dos trabalhadores do Paraná, AOS MELHORES FILHOS DO BRASIL, que se encontram à frente dessa patriótica organização, que vem orientando e esclarecendo a todos os brasileiros, para se unirem em defesa do nosso PETRÓLEO e demais riquezas minerais.

Protestamos energicamente contra os vendepátria, testas de ferro da Standard Oil, que apoiam o projeto enregista da Sra. Getúlio Vargas, que por imposição dos magnatas americanos, deseja entregar de mão beijada, a nossa maior riqueza econômica que é o PETRÓLEO.

Saudamos a todos os Brasileiros, que estão com

o Brasil.

Saudamos os valorosos patrícios da direção do CEDPEN.

Viva o nosso querido Brasil livre e independente dos Trusts Internacionais.

Pela Comissão da U.S.T.P.

(Ass.) Manoel Fernandes Nery — Presidente.

PROTESTO CONTRA Violências Policiais

Estive em nossa redação uma comissão de trabalhadores em construção civil, a fim de protestar contra as perseguições policiais de que estão sendo vítimas o barbeiro Juarez, residente em Osvaldo Cruz e o operário Viana, morador em Cachoeira Neto. Ambos, adiantou a comissão, estão em perigo, diante das ameaças de morte da polícia, quando de suas prisões. Diante disto, responsabilizam o sr. Getúlio Vargas pelo que vier acontecer áqueles dois trabalhadores.

Referindo-se ainda ao caso da Viana, salientou a comissão, que a residência daquele operário foi há poucos dias invadida e saqueada pelos tiras da Ordem Política e Social, que, não satisfeitos com

as violências e depredações praticadas, espancam selivamente um filho da vítima

nos simples fatos de charlatanismo.

**VITORIOSA A GREVE
Dos Tranviários Gauchos**

PORTE ALEGRE, 26 (I.P.).

Terminou, hoje, a greve dos tranviários gauchos, depois de permanecerem paralisados durante 18 dias os transportes em toda cidade, com a convocação dos grevistas, tendo o mesmo declarado que os trabalhadores seriam atendidos em suas aspirações dentro de vinte quatro horas.

Reina, por esse motivo, grande expectativa entre o povo e os trabalhadores da Companhia de Carris, pois os tranviários estão dispostos a reformar a greve se o pagamento dos atrasados não se processar, hoje, conforme prometeram as autoridades municipais. Quanto ao aumento de salários ainda esta semana a Prefeitura deverá dar uma resposta definitiva sobre o assunto.

amanhã serão normalizados os serviços de bondes e ônibus desta Capital. A noite o interventor municipal daquela empresa convocou os líderes do movimento grevista, tendo o mesmo declarado que os trabalhadores seriam atendidos em suas aspirações dentro de vinte quatro horas.

Reina, por esse motivo, grande expectativa entre o povo e os trabalhadores da Companhia de Carris, pois os tranviários estão dispostos a reformar a greve se o pagamento dos atrasados não se processar, hoje, conforme prometeram as autoridades municipais. Quanto ao aumento de salários ainda esta semana a Prefeitura deverá dar uma resposta definitiva sobre o assunto.

GREVE NOS EU.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.).

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da reunião das

companhias de navegação quanto

às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão lumbar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordel ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Tabuleiro da Baixada) — 4º andar — Sala 403 — telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Nos sábados até 15 horas.

ADVOGADO
Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua Ouvidor, 169- S/917 — Tel. 43-6473

PINTOR — ARTE — LUXO

JOA FERREIRA DA SILVA

TELEFONE 22-3070

TRES AMIGOS

Un é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

"IMPRENSA POPULAR"

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral

— Telefone 49-8310

DANÇAS NO REX

Y. Maia

No domingo passado foram exibidos, em sessão matinal, no Cine Rex, mais uma série de filmes da iniciativa organizada pelo Instituto de Cinema Educativo e coordenação de Jornal (Osvaldo M. de Oliveira), «A dança através dos Poetas».

A Índia, o México, a Iugoslávia, a Grã Bretanha, a União Soviética e Estados Unidos estiveram representados.

Os filmes de danças da Índia exibiram motivos figurativos do ritual religioso hindu, onde as palavras são transformadas no silêncio do gesto e das attitudes em «Bharat Natyam».

As danças mexicanas, filmadas por uma empresa norte-americana, deram uma impressão apenas curiosa pelo esquematismo como foram filmadas.

A Grã Bretanha, apresentou o ballet de Jean Coralli e Jules Perrot, «Giselle», com música de Adolph Adam, interpretado por Alicia Markova e Anton Dolin, e um trecho de «Les Sylphides» de Chopin, com Margot Fonteyn e Michael Somes.

O público aplaudiu correspondendo a uma simpática iniciativa «A dança através dos povos». Porém, acentuaram o mesmo, quando, na estréia, foram exibidas as danças soviéticas, no Teatro Municipal. Galina Vlanova, a sovietina dançaria, foi aplaudida no final do «Agôdo do Círculo», e enquanto eram projetadas as danças folclóricas de várias repúblicas da União Soviética, os aplausos aumentavam e as crianças (o Rex estava repleto de meninos estudantes de balé), deliravam, pulando de contentamento, ante a viva alegria dançante dos mineiros do Donbas e das camponeses com seus trajes

regionais, transmitindo aquilo que o locutor disse numa das partes não mutiladas pela censura, na linha sonora da cópia: «E' possível conhecer uma nação pelas danças de seu povo».

Sim, Ali estava na tela a alegria de viver em paz desse grande povo que sofreu os horrores da guerra para rechazar o invasor e depois soube construir, amar, dançar e oferecer aquela alegría contagiosa espalhada em todos durante a sessão matinal de «A dança através dos Poetas».

CARIACUA — «Uma estranha mulher», com James Mason e June Havoc.

ART-PAL-CIO — «O Cristo proibido», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi.

ASTORIA — «Kon-Tiki, o conquistador dos mares».

AVENIDA — «Mowgli, o menino lobo», com Sabu.

AZTECA — «Mowgli de heróis», com Arturo de Cordova e Verónica Lake.

BEIRERANTES — «Nem é ciúme nem é ciúme entre demônios».

BOTAFOGO — «David e Betânia», com

OS PREÇOS E JUIZES PARA HOJE

HOJE NO MARACANÃ

CARIOCAS x MINEIROS



Decisiva a partida desta noite, pois, apontará um finalista — "Apronaram" ontem os dois adversários — Os mesmos quadros que atuaram em Belo Horizonte — Notas

Hoje a noite, no Estádio Municipal do Maracanã, será disputada entre cariocas e mineiros, a segunda e última partida da série de semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol. A partida, portanto, será decisiva, pois, apontará um finalista. Para que os cariocas se classifiquem como finalistas basta um empate. Para os mineiros entretanto são necessárias duas vitórias. Terão que vencer a partida propriamente dita e depois conseguir nova vitória sobre os guanabarinhas na prorrogação. A primeira prorrogação, em caso de vitória do selecionado, das inferos-serraria de 20 minutos, com quinze para cada lado. Caso não apresente esta etapa um vencedor, serão dadas tantas prorrogações de quinze minutos quantas se façam necessárias para a conquista de um tanto.

OS «APONTOS» Os cariocas estiveram, na manhã de ontem, no gramado de Alvaro Chaves onde capotaram. Eli, Ademir e Raulino que se contundiram no último jogo do selecionado, foram examinados pelo dr. Ibson Martins, que constatou não

apresentarem as contusões gravidade alguma. Podendo dessa forma o técnico contar com todos os jogadores convocados. O treino foi bom e nas hostes guanabarinhas está tudo azul.

Os mineiros estiveram, ontem a tarde, no gramado do Maracanã, onde realizaram um ligeiro bate-bola, ginástica e etc. Guará, o técnico montanhês, também não tem nenhum problema sério a resolver, todos os seus pupilos ostentam excelente estado físico.

A PRELIMINAR

A preliminar da noite da hoje será disputada entre as equipes do S. C. São Silvestre e da Faculdade Católica de Medicina.

OS QUADROS

Cariocas e mineiros devem pisar o gramado do Maracanã com as seguintes constituições:

CARIOCAS — Castilho; Pimentel e Santos; Arari, Jair e Eli; Telê, Didi, Ademir, Raulino e Nivio.

MINEIROS — Sival; Afonso e Gála; Lazarotti, Haroldo e Tito; Chiquinho, Guerino, Petronio, Omar e Sabú.

Os preços dos ingressos e o dia juntam em outro local desta página.

A C.B.L. estabeleceu os seguintes preços para o cotejo desta noite, entre cariocas e mineiros:

- Cadeira lateral — Cr\$ 50,00 — Cadeira atrás do gol — Cr\$ 39,00 — Arquibancada — Cr\$ 22,50
- Geral — Cr\$ 11,50 — Menores e militares: Cr\$ 9,30.

Também os árbitros que funcionarão nos dois jogos de hoje, já foram devidamente designados.

Geraldo Fernandes, auxiliados por Manoel Machado e Alberto da Gamma Malcher, será o responsável pelo cotejo de Maracanã. Mario Viana, tendo como banderinha Adelino Ribeiro de Jesus e Ivan Capeleti, arbitrará em São Paulo.

Números do Torneio Extra

Botafogo e Flamengo, os líderes nas duas séries — Dino e Zézinho, os principais goleadores — Do «glorioso», a efensiva mais positiva — Fidelis, do Oriente e Geraldo, do São Cristovão, os maiores «peneiras»

Até o momento, é a seguinte a estatística que nos oferece a disputa do Torneio Carlos Martins da Rocha:

A COLOCACAO

SÉRIE FABIO HORTA:	P. P.
1.º Botafogo	0
2.º Bonsucesso	3
3.º Fluminense	4
4.º Vasco da Gama	5
5.º Olaria e Canto do Rio	6
SÉRIE CIRILO CASTEX:	
1.º Flamengo	0
2.º América	2
3.º Bangu	4
4.º São Cristovão	5
5.º Oriente	6
6.º Madureira	7
TENTOS	

FURANDO O BARBANTE

Dino (Botafogo)	6
Zézinho (Botafogo)	5
Natal (Bangu), Vermelho (Bangu), Walter (América), Loria (Oriente), Noéa (América), Walmir (Oriente), Indio (Flamengo) e Paulinho (Guarani)	3
Zildo (América), Josina (Madri), Lima (Olaria), Saluduro (Bonsucesso), Aristóteles (Flamengo), Natimmo (América), Humberto (S. Cristovão), Enio (Bangu), Ceci (América), Jansen (Vasco), Caçula (S. Cristovão), Vilson (Bonsucesso), Hello (Olaria), Pirdo (Madureira) e Gringo (Bonsucesso)	2
Cidinhos (Olaria), Edmara (Vasco), Nhamico (Dona), Lucas (Bangu), Waldyr (Bangu), Inacio II (Gremiente), Alceu (Oriente), J. Carlos (Flamengo), Adonizal (Flamengo), Edesio (C. do Rio), Art (Oriente), Henrique (Bangu), Ciro (Bangu), Malinho (Bonsucesso), Vivinho (Vasco), Paraguai (Botafogo), Gerardo (Botafogo), Judor (Flamengo), Mauricio (Flamengo), Vilalobos (Flamengo), Betônio (Flamengo), Milton (Flamengo), Cordeiro (Olaria), Simes (Bangu), Manoela (S. Cristovão), Hamilton (Flamengo), Aloisio (Flamengo), Alfonso (Madri), Edir (C. do Rio), Carango (C. do Rio), Jairo (C. do Rio), Dimas (América), Ivan (S. Cristovão), Luizinho (Oriente), Rainundo (C. do Rio), Guilherme (América), Manfredo (S. Cristovão), e Severino (S. Cristovão)	1

GOALS

AS PENOSAS

Edelis (Oriente) e Geraldo (S. Cristovão)	11
Cláudio (América), Art (Bonsucesso) e Adalberto (Flamengo)	9
Oswaldo (Flamengo)	8
Sebastião (Madri) e Itagord (Olaria)	7
Alvaro (Madureira)	6
José (América), Art (Bonsucesso) e Adalberto (Flamengo)	5
Amílcar (Olaria), Gilson (Bonsucesso), Pelos (Flamengo) e Fernando (Bangu)	4
Jorge (Bangu), Milton (C. do Rio), Horácio (C. do Rio) e Elísio (Oriente)	3
Celso (Olaria) e Oswaldo (Oriente)	2
Wagner (Bonsucesso) e Oswaldo (Oriente)	1
Osmi (América)	0

SALDO E DEFICIT

Clubes	Pro	Contra	Saldo	Dcf.
Botafogo	15	4	11	—
Flamengo	13	4	9	—
Bangu	13	7	6	—
América	11	6	5	—
Bonsucesso	10	7	3	—
Canto do Rio	5	6	—	1
Fluminense	4	6	—	2
São Cristovão	8	11	—	3
Vasco da Gama	4	9	—	5
Olaria	8	14	—	6
Oriente	7	15	—	8
Madureira	6	15	—	9

ARTILHARIA

1.º Botafogo	15
2.º Bangu e Flamengo	13
3.º América	11
4.º Bonsucesso	10
5.º Olaria e São Cristovão	8
6.º Oriente	7
7.º Madureira	6
8.º Canto do Rio	5
9.º Fluminense e Vasco	4



CABEÇÃO, numa bonita e firme intervenção. O jovem arqueiro do Corinthians é uma das garantias com que contam os bandeirantes para o prélio contra os gauchos

EM SÃO PAULO:

Paulistas x Gauchos

Mais fácil, desta feita, a tarefa dos bandeirantes — Desforra, a palavra de ordem entre os gauchos — Possível o aproveitamento de Canhotinho — Sem alterações, o «scratch» da F.P.F. — Outras notas

do futebol brasileiro. Assegura-se bem mais oportunidade, a tarefa dos companheiros de Baitazar. No encontro sustentado em Foz do Iguaçu, a equipe do Baitazar, a princípio, não conseguiu introduzir alterações no quadro bandeirante, para o prelio de amanhã. A noite, confessa o irmão de Zezé Moreira que os seus pupilos não renderam à altura de que era esperado, mas isto foi consequência de uma série de fatores que preferiu não analisar. Espera, contudo, que o segundo prélio contra os gauchos sirva como uma verdadeira demonstração da capacidade

do preparador Almiré que dirige. Assim sendo, jogarão: Cabeção — Helvio e Olavo — Santos Brandãozinho e Bauer — Julinho, Antonino, Baltazar, Flávio e Rodrigues.

CANHOTINHO

Os competidores da seleção paulista chegarão a Foz do Iguaçu com o time proposto de dia, já que o presidente da F.P.F., Dr. Francisco de Oliveira, não se sentiu bem e não pôde comparecer ao encontro. Deve ser o mesmo de amanhã, pois que não se conformam com o resultado registrado em sua capital.

O técnico Tetê acha que os seus pupilos agora deverão render um pouco mais e têm esperanças na obtenção de um resultado favorável.

Quanto à formação da equipe, nos declarou que Canhotinho deverá retornar, sendo esta, portanto, a única alteração. Desta forma, assim atuariam os gauchos: Dois — Florindo e Orelho — Pavilhão, Salvador e Odorico — Lutinho, Mujuca, Badiú, Camargo e Canhotinho.

A REUNDA

O público bandeirante aguarda com enorme entusiasmo o choque interestadual de amanhã, pois além de estar em xeque o prestígio do futebol local, há tempos que não assiste a uma peleja de tamanha expressão. Por essas e outras é que é aguardada uma arrebatadora das mais elevadas, no estádio do Pacaembú.

Em palestra com a reportagem, o preparador Almiré trazido da seleção da capitale

Daqui e dos Estados

MORENO EM S. PAULO

Desde a tarde de ontem já se encontra novamente em São Paulo, o excelente meia Moreno, recentemente contratado pelo tricolor paulistano. O ex-crack do Banfield, de Buenos Aires, esteve na capital portuguesa onde foi em visita ao seu pai enfermo, visitou no seu país enfermo.

O bicho de dois mil euros, a que fizeram jus os bandeirantes pela vitória obtida em cima dos gauchos, foi pago durante a viagem

BOLA AO CESTO

FLA - FLU,
O Choque Principal

PROSEGUE A DISPUTA DOS CERTAMES

CARIOCAS DE JUVENIS E ASPIRANTES

Esta noite, com inicio programado para às 20 horas, teve prosseguimento os campeonatos metropolitanos de terceira e quarta divisões, respectivamente de aspirantes e juvenis. Serão disputados oito prelos, referentes à série «A».

Os embates que terão por palco o ginásio das Laranjeiras, reunindo as equipes do Fluminense e Flamengo, sem dúvida alguma, são os mais agudos desta etapa.

O time carioca segue para o controle dos jogos de hoje:

FLUMINENSE X FLAMENGO
Juizes — Aladino Astuto e Guilherme Fleischauer.

Cronometrista — Elio de Almeida Santos.

Apontador — Raimundo Peixoto.

Delegado — Edir Saraiva.

GRAJAU T. C. X SIRIO LIBANES

Juizes — Jonas Costa e Nelson Carvalho.

Cronometrista — Armando Coelho.

Apontador — Pascoal Bruno Delegado — Homero Santos.

SAMPAIO X VASCO

Juizes — Noli Coutinho e Grana Ribeiro.

Cronometrista — Sergio Caçado Rosa.

Apontador — Helio Veiga Marting.

Delegado — Inácia Miranda.

DR. A CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Detonações metálicas, feridas e operações de boca — BRILHOS FINOS e ROXOS

lithotri

Pelo Monopólio Estatal a Câmara de S. Luiz

SÃO LUÍS, 27 (IP) — Por unanimidade de votos a Camara Municipal desta cidade aprovou a moção apresentada no sentido de que se enviassem telegramas aos deputados Artur Bernardes e Euzébio Rocha manifestando o apôlo daquele Legislativo á tese do monopólio estatal para todas as fases da indústria do petróleo

CRIME DO PREFEITO CONTRA OS FAVELADOS

Para encobrir uma autêntica negociação, o prefeito transferiu cerca de 400 famílias para os prédios em ruínas do conjunto que o I.A.P.I. recusou



Reportagem na Quarta página

O Tenente Foi o Matador do Bancário

ESCLARECIDO O CRIME DE SACOPÁ — COMPROMETIDO ATÉ OS CABELOS, O TENENTE BANDEIRA COM O DEPOIMENTO DO COMERCIÁRIO WALTER VANCINI — MARINA O «PIVOT» — GENTE GRAÚDA METIDA NA TRAGÉDIA DO «CITROËN» — PORQUE NÃO SE OUVE O FILHO DO PREFEITO — «ESTÃO ESCONDENDO ALGUEM» — ACUSADO O ADVOGADO ROMEIRO NETO — FILHO DE UM SENADOR ESTA SENDO PROCURADO PARA DEPÓR COMO TESTEMUNHA

Parceiro finalmente esclarecido e de uma vez por todas, o misérabilis crime de Sacopá. Para a elucidação da rumorosa tragédia contribuiu decisivamente o depoimento do comerciário Walter Vancini, constituinte do advogado Leopoldo Heitor e que somente agora teve seu nome revelado publicamente.

Contorno é do conhecimento geral, o comerciário Vancini procurava o advogado a fim de consultar-se com o mesmo das suas obrigações de revelar à justiça tudo que sabia acerca da morte do bancário Afrânio do Lenço. Aconselhado a manter com reservas, até a melhor oportunidade, vinha ele oculto em denso anonimato, enquanto o advogado Leopoldo Heitor fazia mímica e esquivafato de publicidade como o homem sabedor do segredo. Em verdade sabia muito, tanto assim que o depoimento de seu constituinte é tido agora como ultima palavra nas conclusões de novas circunstâncias contra o tenente Jorge Bandeira, acusado da prática do crime.

Domingo último foi Walter Vancini preso na Galeria Cruzel, depois de ter sua identidade revelada ao delegado Hermes Machado em conversa que este manteve com o advogado Heitor. Conduzido à delegacia do 2º distrito policial, ali prestou longo depoimento, sendo em seguida posto em liberdade. Sua deposição, na íntegra e como a polícia o tomou, não é ainda do conhecimento da imprensa. Entretanto, muita coisa já transpirou e, entusiasticamente.

AGITAÇÃO

EM GUAYAQUIL

QUITO, 27 (A. F. P.) — O sr. Carlos Guevara Moreno, prefeito de Guayaquil, não foi detido pelas autoridades vindas de Quito, pois abandonou a prefeitura antecipadamente, estando desparecido. O ministro do Interior havia expedido, como se sabe, um mandado de prisão contra o referido político, que é o chefe da oposição no governo.

Dois feridos produziram-se em Guayaquil quando os «ce-

tepeiros», partidários de Guayaquil, lançando gritos contra o governo atacaram a pedradas a polícia.

Os «ceitepeiros» controlam o município de Guayaquil, porém a polícia recebeu ordens para dissolver os grupos de manifestantes e desarmar a polícia municipal.

Quito acha-se em calma, mas em Guayaquil o clima político é tenso, e o comércio fechou as portas a partir do meio dia de ontem.

tepeiros, partidários de Guayaquil, não foi detido pelas autoridades vindas de Quito, pois abandonou a prefeitura antecipadamente, estando desparecido. O ministro do Interior havia expedido, como se sabe, um mandado de prisão contra o referido político, que é o chefe da oposição no governo.

Dois feridos produziram-se em Guayaquil quando os «ce-

tepeiros», partidários de Guayaquil, lançando gritos contra o governo atacaram a pedradas a polícia.

Os «ceitepeiros» controlam o município de Guayaquil, porém a polícia recebeu ordens para dissolver os grupos de manifestantes e desarmar a polícia municipal.

Quito acha-se em calma, mas em Guayaquil o clima político é tenso, e o comércio fechou as portas a partir do meio dia de ontem.

tepeiros, partidários de Guayaquil, não foi detido pelas autoridades vindas de Quito, pois abandonou a prefeitura antecipadamente, estando desparecido. O ministro do Interior havia expedido, como se sabe, um mandado de prisão contra o referido político, que é o chefe da oposição no governo.

Dois feridos produziram-se em Guayaquil quando os «ce-

tepeiros», partidários de Guayaquil, lançando gritos contra o governo atacaram a pedradas a polícia.

Os «ceitepeiros» controlam o município de Guayaquil, porém a polícia recebeu ordens para dissolver os grupos de manifestantes e desarmar a polícia municipal.

Quito acha-se em calma, mas em Guayaquil o clima político é tenso, e o comércio fechou as portas a partir do meio dia de ontem.

Ateou fogo às vestes — Atropelada a criança — Encontrado um recém-nascido — Por ciumes quis morrer —

Na estação de Santa Rita, ocorreu domingo último um acidente com um trem cargueiro. Três vagões ficaram tombados sobre a linha. Ontem, alguns ferroviários maulados ao local, se entrejavam ao trabalho de desbastamento da linha impedida, retirando a mercadoria dos vagões sinistros e transportando-a para outra composição puxada pela máquina MK, n. 1.055, dirigida pelo maquinista Jodo Ferreira Chaves.

Na hora do acidente, o trem, que havia saído de Aracaju, estava em movimento, quando um dos vagões tombados, depois de aliviado do peso, surpreendentemente voltou à posição normal, atingindo os operários e causando vítimas, inclusive um morto, sendo este Manuel Francisco da Conceição, casado, de 45 anos, morador à rua Andrade de Araújo, sem número.

Os outros feridos são Moacir da Silva Barros, de 28 anos, morador na estação de Miguel Couto e Carlos Mateus, de 50 anos.

Ambo se encontram internados no hospital de Nova Iguaçu, em estado grave.

ATEOU FOGO AS VESTES

Impresionante tentativa de suicídio verificou-se ontem, à noite, na casa de José Cardoso da Silva.

Desgracioso de haver perdido o emprego e não poder ajudar melhor em casa, seu filho José da Oliveira Cardoso, de 18 anos de idade, resolveu matar-se. Embrenhando-as vestes em gasolina e queimando-as, ateou fogo às mesmas, transformando-as em verdadeira fogueira.

Correu em socorro, os vizinhos conseguiram, embora tardivamente, extinguir as chamas. O pobre rapaz teve horríveis queimaduras em todo o corpo, estando internado em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

Um bilhete deixado ao seu lado, ele tenta explicar o seu desesperado gesto, dizendo ser aquela a única forma de se tornar menos pesado e, consequentemente, ajudá-lo.

ATROPELAMENTO

Quando tentava atravessar a rua Lino Teixeira, esquina da sua Vila Cláudia, foi atropelado o colégial Nitza, de 10 anos de idade, filha do sr. Proprietário Xavier da Silva, residente à rua São José, nº 22, casa II.

A menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Um cidadão, Mário Laurindo Velasco Porto, doméstica, solteira, de 25 anos, moradora à rua Aparecida, 668, na estação de Eden, teve uma briga com seu companheiro por questões de ciúmes.

Desgostosa, resolviu matar-se. E embrenhando-as vestes em gasolina e ateando fogo, sofreu horríveis queimaduras.

Transportada em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, ali ficou internada. Seu estado é desgredado.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

tudo o que se pode dizer é que o resultado é sempre o mesmo: a morte.

Por CIUMES

Quando tentava atravessar a sua casa, a menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

Uma menina transpunha a frente de um bonde quando foi colhida pelo elástico de chapéu 4-68-82. O motorista tentou ainda fregar a sua rede.

U